

03432
1980
FL-03432



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 23	Mês-Outubro	Ano-1980	pp. 02
-------	-------------	----------	--------

PESQUISA EM ANDAMENTO

OBSERVAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A GRAMÍNEA FORRAGEIRA *Andropogon gayanus* KUNTH EM PARAGOMINAS, PARÁ

MOACYR BERNARDINO DIAS FILHO¹
EMANUEL ADILSON SOUZA SERRÃO²

A região de Paragominas constitui-se num importante centro de pecuária de corte do Estado do Pará. Um dos principais entraves para o aumento da produção de carne nessa região tem sido a identificação e o uso de espécies forrageiras, principalmente gramíneas, melhores adaptadas às condições de clima e solo.

O Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido-CPATU, através do Projeto de Melhoramento de Pastagens da Amazônia Legal - PROPASTO/AMAZÔNIA (Convênio EMBRAPA/BASA), vem desenvolvendo, em Paragominas, um ensaio de introdução de novas espécies forrageiras, selecionadas pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) para as condições de solos ácidos e de baixa fertilidade das regiões tropicais úmidas.

No ensaio, uma nova gramínea, o *Andropogon gayanus* CIAT 621, vem se comportando como espécie de grande potencial para as condições de clima e solo (Oxissolo) ocorrentes em Paragominas. Após aproximadamente dois anos de observações, algumas características

¹ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Engº Agrº, Ph.D. em Forragicultura, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

importantes já se tornam evidentes, entre as quais a habilidade do *A. gayanus* de permanecer verde durante o período de estiagem (junho a novembro) e proporcionar forragem nova no início da época chuvosa.

A abundante produção de sementes e a menor exigência no que diz respeito à fertilidade do solo para produzir satisfatoriamente, em relação a outras gramíneas, como Colonião (*Panicum maximum*) e Jaraguá (*Hyparrhenia rufa*), são também importantes vantagens do *A. gayanus*. Resultados ainda parciais de apenas uma avaliação quantitativa mostram produções de 5.462 e 2.097 kg de matéria seca de forragem por hectare para, respectivamente, com e sem adubação (50 kg/ha de P_2O_5), consideradas altas quando em comparação com as produções de 2.140 e 1.060 kg para o capim Colonião, e 2.860 e 2.360 kg para o Quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), nas mesmas condições.

O *A. gayanus* CIAT 621, ou capim PROPASTO, como já vem sendo denominado pelos produtores, tem evidenciado características favoráveis para no futuro tornar-se mais uma alternativa para diversificação de pastagem na região de Paragominas. Avaliações estão sendo desenvolvidas a fim de determinar sua resistência ao pisoteio, palatabilidade, compatibilidade para consorciação com leguminosas forrageiras e capacidade de suporte.

